

CES com projectos financiados na ordem dos 13 milhões

Estudos Sociais Ministro Manuel Heitor visitou Universidade de Coimbra, tendo identificado três eixos de afirmação da política científica em Portugal



O ministro Manuel Heitor no CES, ladeado por Amílcar Falcão e Boaventura de Sousa Santos

O Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (UC) tem actualmente uma carteira de projectos financiados, nacional e internacionalmente, a rondar os 13 milhões de euros, «com grande actividade na investigação, nas publicações, na formação avançada e nas actividades de extensão na e com a sociedade sem ímpar no panorama nacional, posicionando-se ao melhor nível do que se faz internacionalmente», acentua uma nota de imprensa do CES.

O relatório de actividades de 2016 foi terça-feira apresentado ao ministro da Ciência, Tecnologias e Ensino Superior durante uma visita do governante à Universidade de Coimbra. Em reunião que juntou investigadores e funcionários, em que participaram Boaventura de Sousa Santos e João Paulo Dias, respectivamente director e director executivo do CES, Manuel Heitor foi informado da «crescente dinâmica registada pelo CES, que o coloca no topo da investigação em ciências sociais e humanas em Portugal», lê-

se no documento.

Durante a reunião, que decorreu nas instalações do CES no Colégio de S. Jerónimo, o ministro defendeu que o conhecimento deve ser o desígnio de afirmação de Portugal no mundo. Manuel Heitor entende que os principais desafios da política científica em Portugal decorrem em três eixos: posicionamento de Portugal no mundo (nomeadamente no espaço atlântico); Portugal na Europa (valorizando os contactos do país na relação Norte/Sul); e ciência em Portugal (financiamento, intervenientes e desenvolvimento institucional das estruturas).

Centro de Estudos Sociais no topo da investigação em ciências sociais e humanas em Portugal

Na troca de impressões que se seguiu, iniciada com uma intervenção do vice-reitor para a investigação, inovação e fundos estruturais, Amílcar Falcão, foram abordadas as temáticas da avaliação dos centros de investigação, a criação dos labo-

ratórios colaborativos e a importância da interdisciplinaridade, «dimensão premente em toda a investigação realizada pelo CES», acrescenta a nota de imprensa.

Antes, o governante esteve no CES Sofia, ao Colégio da Graça, conhecendo as mais recentes instalações do centro de investigação. Na visita, conduzida pelo vice-reitor para a área do edificado, Vítor Murinho, e por Boaventura de Sousa Santos, foram apresentadas as alterações resultantes da reconversão do edifício, bem como os problemas que permanecem pela manutenção de uma significativa parte dos espaços edificados contíguos por recuperar.

A visita de Manuel Heitor estendeu-se ainda ao Centro de Documentação 25 de Abril, uma das Unidades de Extensão Cultural e de Apoio à Formação da UC, também no Colégio da Graça. Natércia Coimbra, directora-adjunta do Centro, explicou os métodos seguidos na recuperação e organização documental, que depois é disponibilizada à investigação e público em geral. ◀